



133242

PROCESSO SELETIVO 2014



001. PROVA OBJETIVA E REDAÇÃO

MEDICINA

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Esta prova contém 60 questões objetivas e uma proposta de redação, e terá duração total de 4h30.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa.
- Com caneta de tinta azul ou preta, assine a folha de respostas e marque a alternativa que julgar correta.
- Encontra-se neste caderno a Classificação Periódica, a qual, a critério do candidato, poderá ser útil para a resolução **de questões**.
- O candidato somente poderá entregar a folha de respostas e sair do prédio depois de transcorridas 3 horas, contadas a partir do início da prova.

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(www.tiras-snoopy.blogspot.com.br)

01

A interpretação da tira leva a compreender que a atitude da menina, ao agredir o irmão, foi

- (A) motivada pela impaciência do garoto.
- (B) desprovida de qualquer motivação.
- (C) causada por um insulto do garoto.
- (D) resposta a uma provocação do menino.
- (E) incitada pelo conselho de um colega.

02

Na tira, verifica-se o emprego adequado de *por que* e *porque*. Assinale a alternativa cujo texto também se mostra em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Seria oportuno saber o *porque* da agressão ao garoto.
- (B) Como não estavam brigando, houve agressão *por que*?
- (C) Se a garota é bondosa, *por que* agrediu o menino?
- (D) O amigo quer saber *por que* a menina agrediu o irmão.
- (E) A criança chora muito *por que* apanhou da irmã.

Leia o fragmento do texto *A última crônica*, de Fernando Sabino, para responder às questões de números 03 a 05.

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. [...]

Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “assim eu queria o meu último poema”. Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês. O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho – um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular. A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual. A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a Coca-Cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menininha repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: “parabéns pra você, parabéns pra você...” Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura – ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido – vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu queria minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

(*A companheira de viagem*, 1965.)

03

De acordo com o texto,

- (A) o narrador entra no botequim a fim de procurar algum assunto.
- (B) o dinheiro do homem não dá para comprar um pedaço de bolo.
- (C) o sorriso do homem, ao final, confirma que ele ficou satisfeito.
- (D) a menina leva um bolo de aniversário para comer no botequim.
- (E) o pedaço de bolo comprado pelo homem cai no colo da menina.

04

O pronome *este*, em destaque no texto (4.º parágrafo), funciona como elemento de coesão textual e retoma, na frase, o termo

- (A) pai.
- (B) homem.
- (C) dinheiro.
- (D) bolso.
- (E) garçom.

05

A recorrência de palavras no diminutivo, como *arrumadinha, negrinha, pratinho, velinhas, menininha, fitinha*, revela

- (A) a infantilidade do narrador ao retratar a cena.
- (B) o distanciamento do narrador diante da cena retratada.
- (C) o detalhismo da cena retratada pelo narrador.
- (D) a delicadeza da cena retratada pelo narrador.
- (E) a obsessão do narrador por objetos de pequeno porte.

Leia o trecho de *Os jornais*, de Rubem Braga, para responder às questões de números **06** a **08**.

Meu amigo lança fora, alegremente, o jornal que está lendo e diz:

– Chega! Houve um desastre de trem na França, um acidente de mina na Inglaterra, um surto de peste na Índia. Você acredita nisso que os jornais dizem? Será o mundo assim, uma bola confusa, onde acontecem unicamente desastres e desgraças? Não! Os jornais é que normalmente falsificam a imagem do mundo e nunca publicam uma nota assim:

“Anteontem, cerca de 21 horas, na rua Arlinda, no Méier, o sapateiro Augusto Ramos, de 28 anos, casado com a senhora Deolinda Brito Ramos, 23 anos de idade, aproveitou-se de um momento em que sua consorte erguia os braços para segurar uma lâmpada para abraçá-la alegremente, dando-lhe beijos na garganta e na face, culminando em um beijo na orelha esquerda. Em vista disso, a senhora em questão voltou-se para o seu marido, beijando-o longamente na boca e murmurando as seguintes palavras: ‘Meu amor’, ao que ele retorquiu: ‘Deolinda’.

Na manhã seguinte Augusto Ramos foi visto saindo apressadamente de sua residência às 7:45 da manhã, isto é, dez minutos mais tarde do que o habitual, pois se demorou, a pedido de sua esposa, para consertar a gaiola de um canário-da-terra de propriedade do casal”.

E meu amigo:

– Se um repórter redigir essa notícia e a levar a um secretário de redação, será chamado de louco. Porque os jornais noticiam tudo, tudo, menos, uma coisa tão banal de que ninguém se lembra: a vida...

(*A borboleta amarela*, 1980. Adaptado.)

06

Uma característica comum aos textos de Fernando Sabino e Rubem Braga é

- (A) a abordagem de fatos miúdos do cotidiano por meio de uma linguagem aparentemente despreocupada.
- (B) a adoção de um gênero literário desgastado e, portanto, já afastado do cotidiano.
- (C) o emprego de vocabulário precioso e de construções sintáticas mais raras, condizentes à magnitude dos assuntos.
- (D) o emprego de uma linguagem rebuscada para disfarçar a pobreza dos assuntos relatados.
- (E) a abordagem de temas desprezíveis do cotidiano por meio de uma linguagem estritamente argumentativa.

07

Nos segmentos *para segurar uma lâmpada* (3º parágrafo) e *se um repórter redigir essa notícia* (6º parágrafo), encontram-se orações subordinadas que indicam, respectivamente,

- (A) condição e concessão.
- (B) finalidade e condição.
- (C) finalidade e causa.
- (D) causa e condição.
- (E) concessão e finalidade.

08

Observe a concordância no segmento *acontecem unicamente desastres e desgraças*, extraído do texto. Está igualmente correta a flexão do verbo em:

- (A) Há dias em que os jornais não têm tragédias para publicar.
- (B) Ocorreu, na semana passada, dois homicídios no bairro.
- (C) Fazem dois anos que os jornais publicaram essa notícia.
- (D) A vida, em sua simplicidade, não têm notícias nos jornais.
- (E) No início da madrugada, houveram alguns assaltos na vila.

Considere o trecho publicado no *Diário da Saúde*, em 22.07.2011, para responder às questões de números **09** e **10**.

A celebrada chegada da rede social Google+ abriu um debate sobre a diferença entre amigos e conhecidos. Qual é exatamente essa diferença?

“Se um homem não faz novos contatos à medida que avança pela vida, rapidamente se verá sozinho”, disse Samuel Johnson, escritor inglês do século 18. “Um homem deve cultivar constantemente suas amizades”.

O comentário ganha novo significado na era das redes sociais, quando é comum que pessoas tenham centenas de “amigos”. Mas estes não são amigos no sentido usual.

A principal novidade do Google+ é que o site exige que os usuários arrumem seus contatos em categorias diferentes, ou “círculos”. O novo usuário tem a opção de ter amigos, família ou conhecidos.

“Entendo a lógica da divisão do Google. Amigos e família constituem grupos distintos, com os quais você se relaciona de formas também diferentes”, diz o professor Robin Dunbar, autor de “De quantos amigos uma pessoa precisa?”. Ele argumenta que acima de 150 amigos o que as pessoas realmente têm são “conhecidos que cumprimentamos com um aceno de cabeça”.

“Na era do Facebook, é fácil se confundir sobre amizades”, diz Gladeana McMahon, ex-comentarista de um programa televisivo. “Um amigo é alguém com quem se tem uma relação frequente. Você mantém contato e se envolve na vida dele. Um conhecido, por sua vez, é alguém que você conheceu mas com quem não teve a chance de desenvolver uma amizade. Pode se tornar uma amizade, mas quase sempre não irá além de um rápido olá. Mas redes sociais jamais serão capazes de entender a multiplicidade das relações humanas”.

(Tom de Castella. www.diariodasaude.com.br. Adaptado.)

09

Segundo o texto, é correto afirmar que

- (A) a chegada do *Google+* foi celebrada por muitos amigos.
- (B) grupos como família e amigos se opõem na internet.
- (C) o *Google+* eliminou a diferença entre *amigo* e *conhecido*.
- (D) a era do *Facebook* ignora o significado de *amigo*.
- (E) o sentido de *amigos*, nas redes sociais, não é o habitual.

10

“Na era do Facebook, é fácil se confundir sobre amizades”.

Assinale a alternativa cujo texto completa o trecho, sem prejudicar a sua coerência.

- (A) embora as noções de amigos e conhecidos sejam nulas
- (B) exceto se não houver técnicos de computação em sua cidade
- (C) porque as redes sociais não permitem jamais cultivá-las
- (D) apesar de não haver amigos verdadeiros nesse ambiente
- (E) uma vez que os contatos são múltiplos e diferenciados

Leia o texto para responder às questões de números **11** a **14**.

These Parasites Really Get Under Your Skin

It is scary enough when parasitic diseases such as malaria and amoebic dysentery get into the body, but molecular biologist Antonio Teixeira of the University of Brasilia has found something even more frightening. At least one parasite — Trypanosoma cruzi (T. cruzi), which causes Chagas disease — can worm its way into your DNA, becoming a permanent, heritable part of your genes.

Though mostly eradicated in the United States, Chagas disease claims 100,000 lives a year in South America. Transmitted by the bites of bugs that live in tropical regions, the protozoan T. cruzi damages or destroys vital organs, especially the heart, over a period of years.

On a hunch, Teixeira extracted DNA from the hearts of 13 adults infected with T. cruzi. Teixeira then infected chicken eggs with the parasite and examined both the resulting chickens and two generations of its offspring for T. cruzi DNA. Sure enough, he found parasitic DNA in all the offspring of the infected chickens.

The findings hint that the protozoa responsible for toxoplasmosis, amoebic dysentery, malaria, and other diseases may also insinuate themselves into human genes. If so, we probably all carry remnants of parasitic DNA passed along by infected ancestors. The big question then becomes, what is that parasitic DNA doing to us? “It isn’t proven yet that getting into the DNA is critical to causing Chagas or any other disease,” Teixeira says. “But I’d think it was odd if it didn’t influence anything.”

(www.discovermagazine.com. Adaptado.)

11

Segundo o texto, o pesquisador responsável pelo experimento

- (A) estudou 13 adultos infectados pelo *T. cruzi* para poder achar uma forma de impedir que os protozoários chegassem aos corações deles.
- (B) misturou DNA infectado por *T. cruzi* extraído de adultos humanos com o DNA de ovos de galinha também infectados com o parasita.
- (C) infectou ovos de galinha com o *T. cruzi* e procurou o DNA do parasita nos filhotes que nasceram, bem como nas duas gerações seguintes.
- (D) infectou 13 adultos com o protozoário *T. cruzi* para estudar os problemas cardíacos deles.
- (E) encontrou DNA do *T. cruzi* e de outros parasitas em todas as gerações de galinhas utilizadas no estudo.

12

No trecho do primeiro parágrafo – *has found something even more frightening* –, a palavra em destaque pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) outstanding.
- (B) terrifying.
- (C) curious.
- (D) disgusting.
- (E) amazing.

13

Segundo o texto, o *T. cruzi*

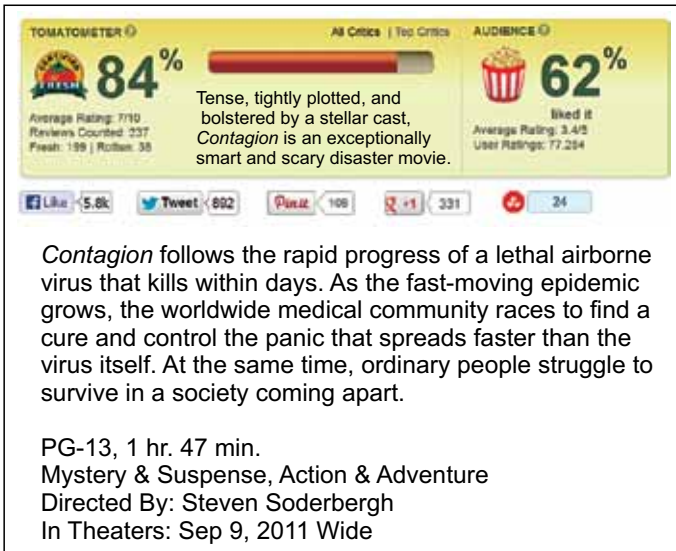
- (A) causa a doença de Chagas, que está praticamente erradicada nos EUA.
- (B) destrói o DNA do hospedeiro, apesar de não ser transmitido hereditariamente.
- (C) mata em média 100 mil pessoas por ano ao redor do mundo.
- (D) é um inseto que vive nas florestas tropicais da América do Sul.
- (E) transmite uma doença que destrói órgãos vitais, como o coração, em menos de um ano.

14

No trecho do último parágrafo – “*But I’d think it was odd if it didn’t influence anything.*” –, a forma contraída ‘*d*’ é corretamente substituída por

- (A) could.
- (B) had.
- (C) should.
- (D) did.
- (E) would.

15



TOMATOMETER All Critics | Top Critics **AUDIENCE**

84% Tense, tightly plotted, and bolstered by a stellar cast, *Contagion* is an exceptionally smart and scary disaster movie.

Average Rating: 7/10
Reviews Counted: 237
Fresh: 199 | Rotten: 38

62% liked it
Average Rating: 3.4/5
User Ratings: 77,254

Like 5.8k Tweet 692 Pin it 106 +1 331 -1 24

Contagion follows the rapid progress of a lethal airborne virus that kills within days. As the fast-moving epidemic grows, the worldwide medical community races to find a cure and control the panic that spreads faster than the virus itself. At the same time, ordinary people struggle to survive in a society coming apart.

PG-13, 1 hr. 47 min.
Mystery & Suspense, Action & Adventure
Directed By: Steven Soderbergh
In Theaters: Sep 9, 2011 Wide

(www.rottentomatoes.com. Adaptado.)

A partir da leitura da sinopse e das informações sobre o filme *Contagion*, é correto afirmar que

- (A) um de seus enfoques está na luta de médicos para sobreviver em uma sociedade em colapso.
- (B) seu elenco é formado por muitos atores desconhecidos.
- (C) o seu enredo mostra como os médicos conseguiram fugir da epidemia e encontrar a cura.
- (D) o pânico causado pelo vírus se espalha mais rápido do que o próprio vírus.
- (E) a epidemia retratada é causada por um vírus que se espalha pelo contato com saliva infectada.

16



Do you know the world's smallest "Weapon of Mass Destruction"?

Life's Worth Swimming For
WORLD SWIM FOR MALARIA

Malaria kills 1 to 3 million people every year.
In Africa there's a victim every 30 seconds.
World Swim For Malaria is a charity event to raise funds for the prevention of malaria.
Help us in this fight to lower the death toll of this deadly disease.

www.WorldSwimForMalaria.com

(www.adsoftheworld.com. Adaptado.)

A campanha do *World Swim For Malaria*

- (A) busca levantar fundos para ajudar as famílias das vítimas da malária.
- (B) aponta que a malária é responsável por mais mortes do que as chamadas armas de destruição em massa.
- (C) objetiva acabar com a água parada em piscinas, o que facilita a reprodução do mosquito transmissor da malária.
- (D) revela que a malária faz, a cada 30 segundos, uma nova vítima ao redor do mundo.
- (E) mostra que o mosquito transmissor da malária, ainda que pequeno, é como uma arma de destruição em massa.

Desde as últimas décadas do século XIII, assistia-se a uma perda da vitalidade que caracterizara o Feudalismo nos duzentos anos anteriores. A origem disso estava na sua dinâmica, que levava o Feudalismo a atingir então os limites possíveis de funcionamento de sua estrutura. Em outros termos, a crise resultava das características do próprio Feudalismo.

(Hilário Franco Junior. *O feudalismo*, 1983.)

Entre os acontecimentos que provocaram a crise do feudalismo, é correto incluir

- (A) a inexistência de práticas comerciais internas e externas nas regiões ocupadas pelas terras senhoriais.
- (B) a exploração agrícola predatória e extensiva, que pode ter provocado importantes alterações ecológicas.
- (C) a decadência da influência política da Igreja Católica e o fim de sua hegemonia religiosa no Ocidente.
- (D) o desinteresse político dos senhores de terra, que abdicavam da autonomia que os reis lhes concediam.
- (E) o encarecimento da mão de obra, provocado pela substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre e assalariado.

Luís XVI continua sendo rei à frente de uma monarquia. No entanto, ele não é mais soberano absoluto “pela graça de Deus”, e sim “rei dos franceses”, que lhe confiam esse cargo em nome da soberania nacional, isto é, do povo; os súditos se tornaram cidadãos.

(Michel Vovelle. *A Revolução Francesa explicada à minha neta*, 2007.)

Essa mudança da condição do rei, ocorrida durante a Revolução Francesa, corresponde

- (A) ao Consulado, que representou a chegada dos militares franceses ao poder.
- (B) à guerra contra os países vizinhos, que levou os franceses a apoiar seu monarca.
- (C) ao período do Terror, que iniciou a perseguição aos nobres e eliminou os resquícios feudais.
- (D) à instalação da monarquia constitucional, que substituiu o Antigo Regime.
- (E) ao Diretório, que encerrou as perseguições à nobreza e restabeleceu a monarquia.

O problema inerente ao amadurecimento do capitalismo industrial na Inglaterra é de âmbito amplo e define o quadro geral das transformações do mundo ocidental nesse período. A luta entre os interesses mercantilistas e o liberalismo econômico se processaria de forma intensiva na Inglaterra do século XIX, afetando drasticamente a política de todos os países coloniais diretamente relacionados com a expansão do Império britânico do comércio livre.

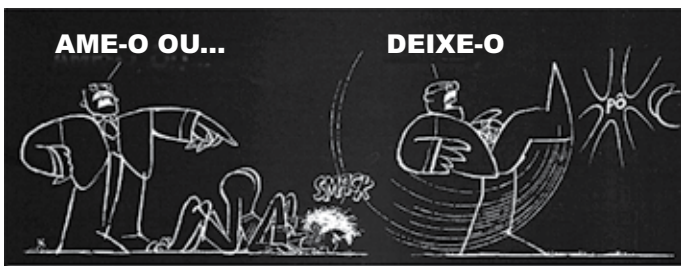
(Maria Odila Leite da Silva Dias. *A interiorização da metrópole e outros estudos*, 2005. Adaptado.)

Entre os efeitos produzidos no Brasil pelo processo histórico mencionado no texto, é correto incluir

- (A) o rompimento das relações diplomáticas entre Portugal e Inglaterra e o aumento significativo do comércio colonial com a França, no início do século XIX.
- (B) a ampliação do emprego de mão de obra escrava e a repressão ao movimento abolicionista, que só veio a alcançar seu principal objetivo no final do século XIX.
- (C) a reorganização do Império português a partir da transferência da família real para a colônia, em 1808, e a intensificação das ações pela independência.
- (D) o aumento das exportações brasileiras de açúcar, na metade do século XIX, e o desestímulo à produção de algodão, provocado pela baixa demanda da mercadoria.
- (E) a aproximação política e comercial do Brasil com os demais países da América e a submissão do país, a partir de 1822, aos interesses comerciais norte-americanos.

A ascensão do fascismo, na Itália da década de 1920, foi facilitada

- (A) pelo apoio logístico oferecido pela Alemanha nazista, pela ascensão dos grupos paramilitares da direita italiana e pelo fim da monarquia.
- (B) pelo avanço do expansionismo italiano no Norte da África, que aumentou a popularidade dos chefes militares e os levou a ingressar na política.
- (C) pela categórica vitória italiana na Primeira Guerra Mundial, que reforçou a convicção de que o país deveria liderar os países liberais do Ocidente.
- (D) pelo declínio da influência política dos partidos de esquerda, pelo fortalecimento dos sindicatos anarquistas e pela supressão do exército nacional.
- (E) pela crise econômica do pós-Primeira Guerra Mundial, pela crise do Estado liberal e pelo aumento da violência nas manifestações políticas.

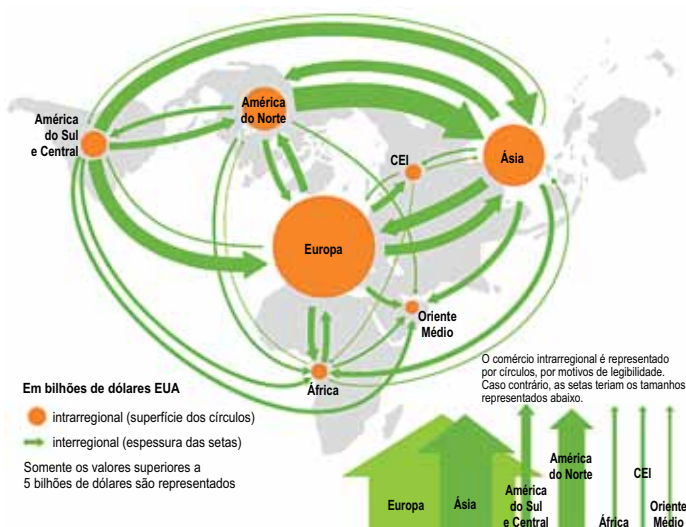


(Ziraldo. 20 anos de prontidão, 1984.)

A charge, publicada nos anos 1970, ironiza

- (A) as campanhas ufanistas desenvolvidas pelo regime militar.
- (B) as comemorações pela vitória brasileira na Copa do Mundo.
- (C) o autoritarismo dos setores de esquerda ligados à luta armada.
- (D) o retorno dos exilados políticos promovido pela anistia geral.
- (E) as divergências políticas entre o partido da situação e a oposição.

Analise o mapa.



(<http://www.cartographie.sciences-po.fr>. Adaptado.)

Considerando as características dos fluxos comerciais apresentados, um título apropriado para este mapa é:

- (A) Exportações de petróleo.
- (B) Exportações de produtos agrícolas.
- (C) Exportações de minério de ferro.
- (D) Exportações de equipamentos eletrônicos.
- (E) Exportações de automóveis.

Nesta década o Brasil desfruta a chamada “janela demográfica”, termo que se refere a uma situação específica da dinâmica populacional de um país. Nessa situação ocorre

- (A) o predomínio da população jovem, com até 15 anos, em relação aos adultos e idosos.
- (B) o aumento do crescimento demográfico, embora a taxa de fecundidade seja reduzida.
- (C) a estagnação da população idosa em cerca de 30%, reduzindo os custos com previdência social.
- (D) o aumento da taxa de natalidade, pela chegada de fluxos migratórios internacionais.
- (E) a redução da taxa de natalidade, porém com grande porcentagem de pessoas em “idade ativa”.

Em relatório publicado em junho de 2013 sobre as perspectivas do aquecimento global, especialistas do Banco Mundial estimam que a temperatura da Terra aumente em até 2 °C até 2040. A preocupação desses especialistas é de que esse aumento poderá afetar, em especial, áreas com clima semiárido, intensificando os períodos de seca. No mundo, a região que poderá ser mais afetada, dado o seu grau de fragilidade ambiental e socioeconômica, é

- (A) a América Andina.
- (B) o Sudeste Asiático.
- (C) a Europa Central.
- (D) a África Subsaariana.
- (E) o Oriente Médio.

Observe o mapa.



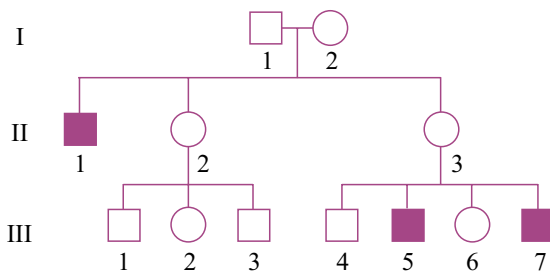
O conjunto de países que forma o Oriente Médio tem sido, desde a década de 1950, um centro de tensões e conflitos quase permanentes. Recentemente, um conflito tem chamado a atenção do mundo, pela violência e pelo potencial de envolver, também, os países vizinhos, transformando-se em um conflito de dimensões internacionais. No mapa, esses países estão identificados por 1, 2, 3 e 4 e são, respectivamente,

- (A) Daguestão, Cazaquistão, Armênia e Azerbaijão.
- (B) Índia, Paquistão, China e Mongólia.
- (C) Irã, Iraque, Jordânia e Turquia.
- (D) Síria, Israel, Líbano e Irã.
- (E) Arábia Saudita, Kuwait, Iêmen e Qatar.

“Mapitoba” é o nome dado à mais recente fronteira econômica do território brasileiro, formada por parte dos estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia. É correto afirmar que o principal “motor” do crescimento econômico dessa região é a expansão da

- (A) indústria madeireira.
- (B) pecuária extensiva.
- (C) cultura da soja.
- (D) fruticultura irrigada.
- (E) mineração de diamantes.

Analise o heredograma, que representa uma família em que os indivíduos II-1, III-5 e III-7 são portadores da distrofia muscular de Duchenne, uma doença de herança genética recessiva e ligada ao sexo.



Com relação a essa doença, é correto afirmar que

- (A) os indivíduos II-2 e III-6 apresentam genótipos heterozigotos.
- (B) é restrita ao sexo masculino e não há como explicar porque III-4 não é afetado.
- (C) é condicionada à presença de dois alelos recessivos nos homens.
- (D) se os indivíduos III-5 e III-7 tiverem filhos homens, eles herdarão seus alelos recessivos.
- (E) os indivíduos I-2 e II-3 apresentam mesmo genótipo.

A figura representa a organização anatômica do sistema urinário humano.



(<http://pt.123rf.com>)

O caminho percorrido por um cálculo renal expelido, desde sua formação no néfron até o exterior do sistema urinário, é

- (A) duto coletor → bexiga → ureter → uretra.
- (B) duto coletor → ureter → bexiga → uretra.
- (C) uretra → duto coletor → bexiga → ureter.
- (D) duto coletor → bexiga → uretra → ureter.
- (E) ureter → bexiga → duto coletor → uretra.

A figura mostra a raiz de uma leguminosa com nódulos característicos, desenvolvidos a partir de uma interação com bactérias.



(<http://jpkc.nwu.edu.cn>)

Considere que a concentração de nutrientes do solo onde foram plantadas tais leguminosas tenha sido analisada antes e depois do plantio. A análise do solo, posterior ao plantio, indica a

- (A) elevação da quantidade de matéria orgânica, em função da ação das bactérias.
- (B) menor absorção de macronutrientes pelo vegetal, em função da presença das bactérias.
- (C) capacidade de fixação de um componente atmosférico no solo, por meio das bactérias.
- (D) redução das concentrações de N, P e K, em função do crescimento da população das bactérias.
- (E) alta absorção de nutrientes minerais pela raiz, mesmo com a ação das bactérias.

A figura 1 mostra uma larva de ouriço-do-mar e a figura 2 mostra o animal adulto. O estágio larval apresenta simetria bilateral, enquanto o adulto apresenta simetria radial.

FIGURA 1



(<http://cifonauta.cebimar.usp.br>)

FIGURA 2



(www.oceanario.pt)

A simetria radial favorece a fixação do animal ao substrato, já a simetria bilateral proporciona

- (A) a cefalização.
- (B) a reprodução sexuada.
- (C) a fecundação externa.
- (D) o desenvolvimento direto.
- (E) o hermafroditismo.

A figura mostra dois esporângios foliares de pteridófitas, estando o da direita no exato momento da liberação de seus esporos.



(<http://galeria.colband.com.br>)

É possível relacionar a liberação de esporos pelas pteridófitas com a liberação de sementes pelas angiospermas, pois ambos os processos promovem diretamente

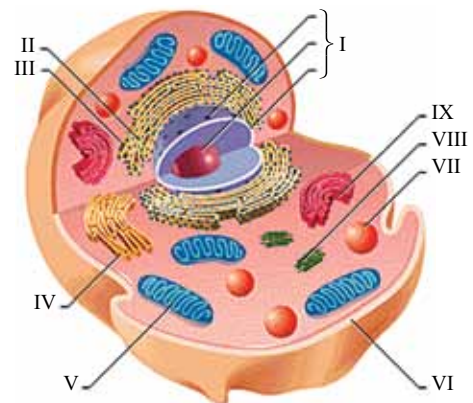
- (A) o processo sexuado de polinização.
- (B) a mistura de genes entre os indivíduos.
- (C) o desenvolvimento de esporófitos vasculares.
- (D) a dispersão de suas espécies.
- (E) a evolução do grupo vegetal.

Uma amostra de tecido de um paciente foi coletada e conduzida a um laboratório de análises. Entre diversos exames, foi realizada a análise citogenética do cariótipo, na qual se verificou a existência de um par de cromossomos sexuais idênticos e vinte e dois pares de autossomos.

Tal cariótipo é certamente proveniente

- (A) dos linfócitos masculinos ou femininos.
- (B) das hemácias femininas.
- (C) dos espermatozoides ou dos óvulos.
- (D) das gônadas masculinas.
- (E) do útero.

O esquema representa uma célula eucarionte animal.



(www.not1.com.br. Adaptado.)

Supondo tratar-se de uma célula produtora de secreção lipídica e proteica, as organelas citoplasmáticas envolvidas diretamente na síntese desse muco estão indicadas, na figura, pelos números

- (A) II, V, VI e IX.
- (B) II, III, IV e IX.
- (C) I, III, V e VII.
- (D) III, VI, VII e VIII.
- (E) I, II, V e VII.

A presença de líquens em árvores, conforme ilustra a figura, indica a existência de duas relações ecológicas.



(<http://revistapesquisa.fapesp.br>)

Tais relações são:

- (A) a cooperação, entre a alga e o musgo, e o comensalismo, entre o líquen e a árvore; sendo ambas harmônicas.
- (B) o mutualismo, entre a alga e o fungo, e o inquilinismo, entre o líquen e a árvore; sendo ambas harmônicas.
- (C) a simbiose, entre o fungo e o musgo, e a cooperação, entre o líquen e a árvore; sendo ambas harmônicas.
- (D) a competição, entre a alga e o musgo, e o epifitismo, entre o líquen e a árvore; sendo ambas desarmônicas.
- (E) o mutualismo harmônico, entre o fungo e o musgo, e o parasitismo desarmônico, entre o líquen e a árvore.

O processo evolutivo é inerente a todas as espécies de seres vivos, porém não pode ser percebido em curto espaço de tempo, sendo necessárias centenas de gerações para ser evidenciado.

Uma das evidências evolutivas ocorrida no grupo dos vertebrados é

- (A) a viviparidade dos répteis e aves.
- (B) o desenvolvimento do ovo calcário dos anfíbios, répteis e aves.
- (C) a embriogênese dos peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
- (D) o surgimento da reprodução sexuada nos peixes.
- (E) a endotermia dos répteis e mamíferos.

A dengue, a AIDS e a gripe causada pelo H1N1 são viroses atualmente monitoradas pelos órgãos de saúde pública. Uma semelhança entre esses vírus está no fato de apresentarem RNA como material genético.

Entretanto, o HIV, causador da AIDS, é considerado um retrovírus, pois

- (A) utiliza seu RNA diretamente como mensageiro, ribossômico e transportador durante a infecção.
- (B) converte seu RNA em DNA antes da contaminação.
- (C) contém uma enzima, a transcriptase reversa, para síntese de DNA a partir do RNA.
- (D) modifica o genoma humano, convertendo o DNA em RNA.
- (E) não depende dos processos celulares de transcrição do RNA e tradução de proteínas.

A expressão “solução aquosa” caracteriza adequadamente diversas misturas de substâncias presentes no cotidiano. Entre elas, pode-se citar

- (A) o creme de leite.
- (B) o álcool 70.
- (C) o leite de magnésia.
- (D) a água sanitária.
- (E) a gelatina.

O modelo atômico que considera como elemento químico o conjunto de partículas maciças, indestrutíveis, de mesma massa e sem a presença de cargas elétricas é o de

- (A) Dalton.
- (B) Rutherford.
- (C) Demócrito.
- (D) Bohr.
- (E) Thomson.

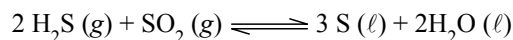
Substância de alto poder antisséptico, o iodo (I_2) é muito pouco solúvel em água: cerca de 0,0013 mol/L a 25 °C. Entretanto, nessa temperatura, sua solubilidade em etanol é de 214 g/L. Assim, comparando-se iguais volumes de soluções aquosa e alcóolica saturadas desse antisséptico a 25 °C, estima-se que o quociente:

$$\frac{\text{número de moléculas de iodo na solução alcóolica}}{\text{número de moléculas de iodo na solução aquosa}}$$

é próximo de

- (A) 350.
(B) 500.
(C) 450.
(D) 650.
(E) 200.

Uma das etapas de obtenção do enxofre pelo processo conhecido como “processo Claus” envolve o equilíbrio químico representado pela equação:



A expressão da constante K_c desse equilíbrio é dada por

- (A) $[\text{H}_2\text{O}] \cdot [\text{S}]^3$
(B) $\frac{[\text{H}_2\text{O}] \cdot [\text{S}]^3}{[\text{H}_2\text{S}]^2 \cdot [\text{SO}_2]}$
(C) $\frac{1}{[\text{H}_2\text{S}]^2 \cdot [\text{SO}_2]}$
(D) $[\text{H}_2\text{S}]^2 \cdot [\text{H}_2\text{O}]^2$
(E) $\frac{1}{[\text{H}_2\text{O}] \cdot [\text{S}]^3}$

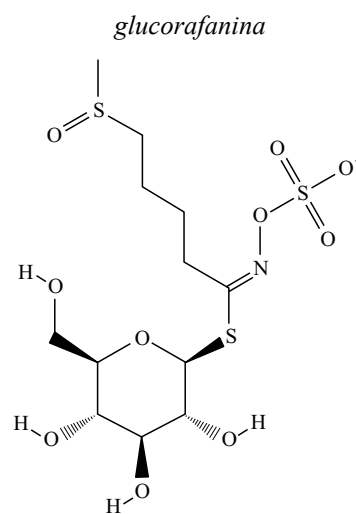
Leia o texto para responder às questões de números 41 a 43.

Brócolis pode prevenir e evitar avanço da artrose

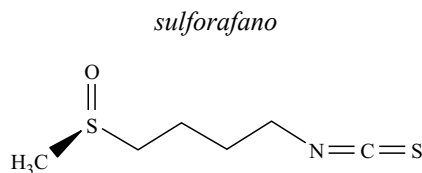
Os cientistas estão suspeitando da ação de um composto presente no brócolis, a glucorafanina, que o corpo humano transforma em outro composto, chamado sulforafano, que parece proteger as articulações. O sulforafano tem sido apontado também como o responsável pelos efeitos protetores do brócolis contra asma, rinite e outros problemas respiratórios

(<http://diariodasaude.com.br>)

As estruturas das duas substâncias citadas no texto estão representadas a seguir.



(<http://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov>)



(*The Merck Index*, 14.ª edição)

Considerando a glucorafanina, é correto afirmar que entre as funções orgânicas presentes em sua estrutura estão

- (A) álcool e tioálcool.
(B) álcool e éter.
(C) álcool e fenol.
(D) fenol e tioéter.
(E) tioéter e tioálcool.

42

O número de átomos de carbono e o número de átomos de hidrogênio presentes na estrutura do sulforafano são, respectivamente,

- (A) 6 e 11.
- (B) 6 e 12.
- (C) 5 e 12.
- (D) 5 e 11.
- (E) 6 e 10.

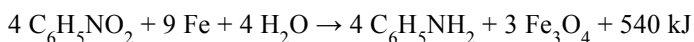
43

Quanto às solubilidades em água dos dois compostos citados no texto, pode-se prever que

- (A) a da glucorafanina seja maior, pois apresenta mais agrupamentos de átomos que podem formar ligações de hidrogênio com a água.
- (B) a da glucorafanina seja maior, pois apresenta cadeia carbônica maior do que a do sulforafano.
- (C) a do sulforafano seja maior, pois apresenta mais agrupamentos de átomos que podem formar ligações de hidrogênio com a água.
- (D) ambas sejam iguais, pois têm átomos de enxofre, de nitrogênio e de oxigênio, que formam ligações de hidrogênio com a água.
- (E) a do sulforafano seja maior, pois apresenta cadeia carbônica menor do que a da glucorafanina.

Leia o texto para responder às questões de números **44** a **46**.

A anilina ($C_6H_5NH_2$), matéria-prima importante para diversos ramos das indústrias química e farmacêutica, pode ser obtida pela reação entre nitrobenzeno e ferro, representada pela seguinte equação:

**44**

Essa é uma reação de oxirredução, na qual o nitrogênio do nitrobenzeno sofre

- (A) redução, enquanto que o oxigênio da água se oxida.
- (B) redução, enquanto que o hidrogênio da água se oxida.
- (C) redução, enquanto que o ferro se oxida.
- (D) oxidação, enquanto que o ferro se reduz.
- (E) oxidação, enquanto que o hidrogênio da água se reduz.

45

A energia dessa reação, expressa sob a forma de ΔH , em kJ por mol de anilina formada, é

- (A) $-1\ 680$.
- (B) -135 .
- (C) $+2\ 160$.
- (D) $-2\ 160$.
- (E) $+135$.

46

Supondo um rendimento de 100%, é correto afirmar que a massa, em kg, de anilina obtida pela reação completa de 246 kg de nitrobenzeno é igual a

- (A) 212.
- (B) 322.
- (C) 246.
- (D) 186.
- (E) 392.

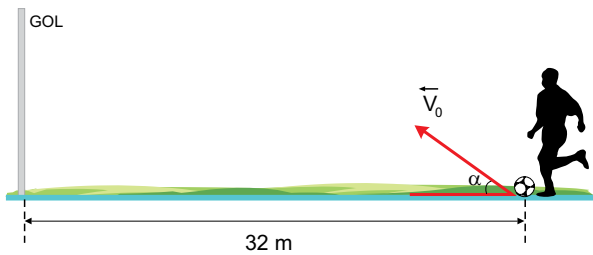
47

Ao decolar, uma aeronave de massa $7,0 \times 10^4$ kg corre por uma pista plana e horizontal, indo do repouso até a velocidade de 252 km/h, em um intervalo de tempo igual a 35 segundos. Nesse processo, a força média resultante sobre a aeronave na direção horizontal, em newtons, é igual a

- (A) $3,5 \times 10^4$.
- (B) $4,9 \times 10^4$.
- (C) $4,9 \times 10^5$.
- (D) $1,4 \times 10^6$.
- (E) $1,4 \times 10^5$.

48

A figura representa, esquematicamente, o instante em que um jogador chutou a bola para o gol adversário.



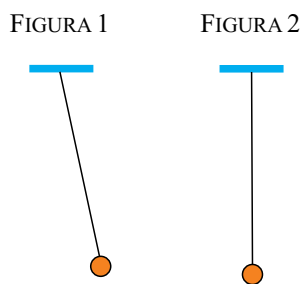
No momento do chute, a bola encontrava-se parada sobre o solo, a uma distância de 32 m da linha do gol e, quando partiu, sua velocidade inicial tinha módulo de 20 m/s e estava inclinada de um ângulo α em relação à horizontal.

Considerando $g = 10 \text{ m/s}^2$, $\sin \alpha = 0,60$ e $\cos \alpha = 0,80$, é correto afirmar que, no instante em que passou sobre o gol adversário, a altura da bola, em metros, em relação ao solo, era

- (A) 6,0.
- (B) 4,0.
- (C) 7,0.
- (D) 5,0.
- (E) 3,0.

49

Em 1851, o francês Jean Bernard Foucault realizou uma experiência simples e engenhosa que demonstrou a rotação da Terra. No Panthéon de Paris, ele montou um pêndulo que oscilava com período de aproximadamente 16 segundos.



Abandonado da posição mostrada na figura 1, um pêndulo igual ao de Foucault passará pela terceira vez pela posição mostrada na figura 2 após um intervalo de tempo, em segundos, igual a

- (A) 12.
- (B) 24.
- (C) 28.
- (D) 16.
- (E) 20.

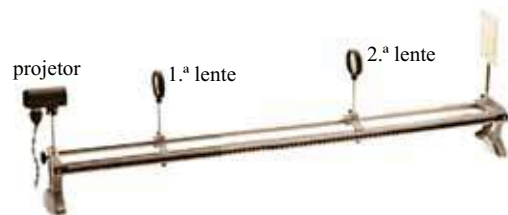
50

Um coletor solar tem área de $2,0 \text{ m}^2$, rendimento de 60% e fornece energia para 200 kg de água contida em um reservatório termicamente isolado. Considerando que a intensidade de radiação solar na região, em determinado período do dia, é de 700 W/m^2 , que o calor específico da água é igual a $4,2 \times 10^3 \text{ J/(kg} \cdot \text{°C)}$ e que toda a energia útil recolhida pelo coletor seja transferida integralmente para a água no reservatório, é correto afirmar que a variação de temperatura sofrida pela água, em $^{\circ}\text{C}$, no intervalo de uma hora, será igual a

- (A) 7,2.
- (B) 6,0.
- (C) 9,0.
- (D) 3,6.
- (E) 12.

51

A figura mostra um banco óptico com duas lentes esféricas, delgadas, convergentes e de distância focal igual a 20 cm, cujos eixos principais coincidem. Acoplado a esse equipamento, um projetor atua como objeto luminoso.



(www.neocitec.com.mx. Adaptado.)

Colocando o projetor sobre o eixo principal do sistema na posição $x_p = 0 \text{ cm}$, a primeira lente na posição $x_1 = 30 \text{ cm}$ e a segunda lente na posição $x_2 = 70 \text{ cm}$, a imagem final conjugada pela segunda lente se formará na posição

- (A) 75 cm.
- (B) 60 cm.
- (C) 50 cm.
- (D) 40 cm.
- (E) 80 cm.

Os desfibriladores são equipamentos eletrônicos portáteis que geram e aplicam pulsos de corrente elétrica no músculo cardíaco. Os desfibriladores podem fornecer até 360 joules de energia ao paciente e, para um choque aplicado a eletrodos fixos na superfície da pele do tórax, as durações das descargas são da ordem de 3,0 a 10,0 ms, com intensidade de alguns quilovolts e dezenas de ampères.

(www.anvisa.gov.br. Adaptado.)

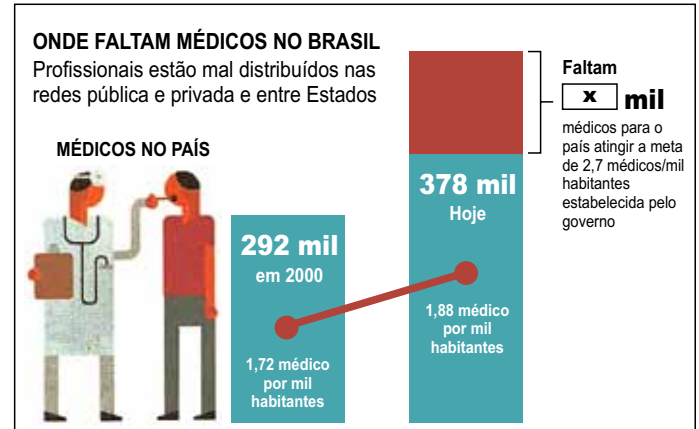
Considere um desfibrilador que fornece 350 J por meio de uma diferença de potencial de 3,5 kV, durante um intervalo de tempo de 5,0 ms. Nesse caso, a intensidade média da corrente elétrica, em ampères, que se estabelece no paciente, é igual a

- (A) 20.
- (B) 25.
- (C) 30.
- (D) 35.
- (E) 40.

Radioisótopo muito utilizado na medicina nuclear, o tecnécio-99-metaestável decai por emissão de um fóton com energia $2,21 \times 10^{-14}$ J. De acordo com Max Planck, essa energia é dada por $E_F = h \cdot f$, sendo h uma constante de valor $6,63 \times 10^{-34}$ J · s e f a frequência da radiação. Considerando a velocidade das ondas eletromagnéticas no vácuo igual a $3,0 \times 10^8$ m/s, o comprimento de onda, em metros, da radiação emitida por esse radioisótopo é, aproximadamente,

- (A) $9,0 \times 10^{-14}$.
- (B) $6,0 \times 10^{-14}$.
- (C) $9,0 \times 10^{-12}$.
- (D) $1,0 \times 10^{-10}$.
- (E) $6,0 \times 10^{-12}$.

A figura é parte de uma notícia publicada sobre o Programa Mais Médicos do governo federal.



(Folha de S.Paulo, 01.09.2013. Adaptado.)

De acordo com as informações, é correto concluir que o valor aproximado de x que deveria constar no artigo é

- (A) 172.
- (B) 156.
- (C) 165.
- (D) 150.
- (E) 147.

O setor de pesquisas de uma indústria farmacêutica está testando 4 substâncias diferentes que podem ser colocadas em certo tipo de xarope para potencializar seus efeitos. Para que isso ocorra, os pesquisadores concluíram que duas ou mais dessas substâncias precisam ser adicionadas no mesmo xarope. Sabendo que essas substâncias podem ser misturadas sem nenhuma restrição, o número de maneiras possíveis de se escolher as substâncias que irão para o xarope é

- (A) 10.
- (B) 11.
- (C) 9.
- (D) 8.
- (E) 12.

56

Em determinada fase do desenvolvimento de uma criança existe, entre ela e seu pai, uma semelhança matemática, entre várias grandezas como altura, comprimento das pernas e massa corpórea (que corresponde matematicamente ao volume de um corpo). Sabendo que as alturas do pai e da criança, são respectivamente, 1,80 m e 1,38 m e que o pai tem 75 kg de massa corpórea, pode-se concluir que a massa corpórea aproximada dessa criança, em kg, é

- (A) 34.
(B) 32.
(C) 28.
(D) 30.
(E) 26.

57

Uma determinada cidade do Brasil recebeu recentemente médicos estrangeiros. A tabela mostra o país de origem e o número de médicos recebidos por essa cidade.

país de origem	homens	mulheres
Cuba	30	25
Argentina	4	2
Espanha	2	3

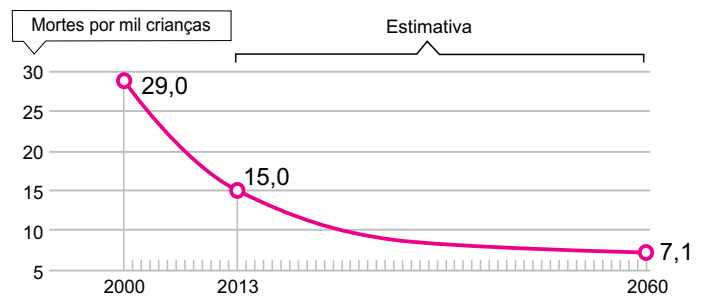
Escolhe-se aleatoriamente um desses profissionais. Sabendo que se trata de uma mulher, a probabilidade de que ela tenha vindo de Cuba é

- (A) $\frac{2}{3}$
(B) $\frac{5}{6}$
(C) $\frac{1}{6}$
(D) $\frac{2}{5}$
(E) $\frac{1}{5}$

58

O jornal *Folha de S.Paulo* publicou em agosto de 2013 o seguinte gráfico.

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL



Suponha que no período de 2013 a 2060 o gráfico obedeça à seguinte função:

$$M(t) = 18 \cdot e^{-0,2t}$$

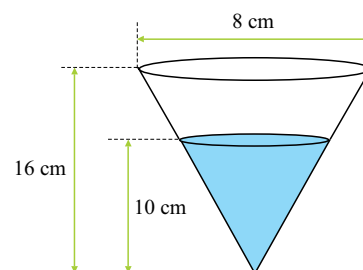
Considere $M(t)$ a taxa de mortalidade infantil por mil crianças e t o tempo em anos, em que $t=1$ corresponde ao ano de 2013, $t=2$ corresponde ao ano de 2026 e assim sucessivamente.

Adotando $\log_e 2 = 0,7$, $\log_e 3 = 1,1$, $\log_e 5 = 1,6$ e $\log_e 11 = 2,4$, é correto concluir que, mantida a estimativa apresentada no gráfico, a taxa M atingirá a marca de 8 aproximadamente no ano de

- (A) 2047.
(B) 2056.
(C) 2052.
(D) 2045.
(E) 2059.

59

Um frasco em forma de um cone circular reto com boca de 8 cm de diâmetro e 16 cm de altura contém um líquido até a altura de 10 cm, conforme mostra a figura.



Considerando $\pi = 3$, é correto concluir que o volume de líquido, em cm^3 , que ainda precisa ser colocado dentro desse cone para completar sua capacidade máxima é

- (A) 141,2.
(B) 165,3.
(C) 174,6.
(D) 193,5.
(E) 187,2.

Em um laboratório, há 60 frascos iguais, diferenciados apenas através de seus rótulos, que possuem cores branca, amarela ou preta. Cada frasco possui um só rótulo de uma só cor e o número de frascos com rótulos pretos corresponde a 20% do número de frascos com rótulos amarelos. Sabendo que o número de frascos com rótulo branco é 4 vezes o número de frascos com rótulo preto, é correto afirmar que, em relação ao número total de frascos, os de rótulo amarelo junto com os de rótulo preto representam uma porcentagem de

- (A) 65%.
 (B) 55%.
 (C) 60%.
 (D) 50%.
 (E) 45%.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA

1 H 1,01																	18 He 4,00
3 Li 6,94	4 Be 9,01											5 B 10,8	6 C 12,0	7 N 14,0	8 O 16,0	9 F 19,0	10 Ne 20,2
11 Na 23,0	12 Mg 24,3	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13 Al 27,0	14 Si 28,1	15 P 31,0	16 S 32,1	17 Cl 35,5	18 Ar 39,9
19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc 45,0	22 Ti 47,9	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,8	27 Co 58,9	28 Ni 58,7	29 Cu 63,5	30 Zn 65,4	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8
37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 95,9	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106	47 Ag 108	48 Cd 112	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 128	53 I 127	54 Xe 131
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 Série dos Lantanídeos	72 Hf 178	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 201	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Série dos Actinídeos	104 Rf (261)	105 Db (262)	106 Sg (266)	107 Bh (264)	108 Hs (277)	109 Mt (268)	110 Ds (271)	111 Rg (272)							

Série dos Lantanídeos

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 163	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

Série dos Actinídeos

89 Ac (227)	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np (237)	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)
-------------------	-----------------	-----------------	----------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

(IUPAC, 22.06.2007.)

Número Atômico
Símbolo
Massa Atômica
() = n.º de massa do isótopo mais estável

REDAÇÃO

TEXTO 1

Reflexões sociológicas sobre a hospitalidade

A discussão sobre a hospitalidade é muito mais do que uma simples difusão de técnicas de bom atendimento na atividade turística, pois depende de uma discussão prévia sobre os valores que devem fundamentar as práticas de recepção aos turistas. Valores novos devem ser propostos e debatidos livremente, mas nunca impostos.

Em um de seus livros sobre a globalização, Zygmunt Bauman comenta que a experiência de algumas cidades norte-americanas expressa o que podemos considerar uma predisposição contrária à hospitalidade: “a suspeita em relação aos outros, a intolerância face à diferença, o ressentimento com estranhos e a exigência de isolá-los e bani-los, assim como a preocupação histérica, paranoica com a ‘lei e a ordem’, tudo isso tende a atingir o mais alto grau nas comunidades locais mais uniformes, mais segregadas dos pontos de vista racial, étnico e de classe.”

Hospitalidade é considerar todos os visitantes como bem vindos, compartilhando com eles o bem-estar e a segurança que também não nos faltam. Hospitalidade é a generosidade de um agrupamento humano, seja uma comunidade, etnia, cidade, nação, estado ou país. É a ternura da gente de um lugar em relação ao estrangeiro e os seus mistérios, enquanto este também imagina os seus anfitriões como uma gente misteriosa e nem por isso deixou de visitá-la. A hospitalidade é, portanto, um encontro bem sucedido entre mistérios: civilização não quer dizer outra coisa.

(Walter Praxedes. Revista espaço acadêmico, junho de 2004. Adaptado.)

TEXTO 2

Entre o perigo e a chance

A hospitalidade, isto é, a aceitação do outro em nossa casa, em nosso país, representa um perigo: o hóspede pode ser um ladrão ou um terrorista. Por outro lado, a hospitalidade é um imperativo ético e a chance de uma relação pacífica entre os homens. Mais que isso: a acolhida do outro é a condição da ipseidade, já que não há sujeito sem o reconhecimento do outro. A hospitalidade deve ser incondicional. Essa afirmação de Derrida incomoda: “Deve-se dar ao outro”, diz ele, “a permissão de fazer a revolução em nossa casa”. “Como assim?”, diz o bom senso. “A hospitalidade tem limites!” Não, responde Derrida. “Se há hospitalidade, só pode ser incondicional. Não há hospitalidade condicional: se coloco condições ao outro que vem, ao que chega, não posso mais falar de hospitalidade. Mas, se a hospitalidade não pode ser senão incondicional, é preciso dizer, ao mesmo tempo, que uma hospitalidade incondicional é impossível, é o próprio impossível”.*

(Leyla Perrone-Moysés. <http://revistacult.uol.com.br>.)

* O que faz com que um ser seja ele próprio e não outro.

Com base nas informações apresentadas pelos textos e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

HOSPITALIDADE: PERIGO OU DEVER ÉTICO NA RECEPÇÃO AOS TURISTAS?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

